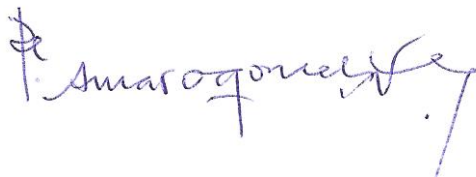


## APRESENTAÇÃO DAS CONTAS 2016

1. Está publicado no site da paróquia e afixado em lugares habituais o mapa anual da despesa e da receita da paróquia de Nossa Senhora da Hora, relativo ao ano 2016.
2. À data de 31 de dezembro de 2016, as receitas totalizaram 174.063,53 € e as despesas 154.669,07 €. O saldo positivo do ano de 2016 é de 19.334,46 €. O saldo que transita para 2017 é de 47.216,70.
3. Para compreender este valor positivo do saldo anual, é preciso fazer notar que houve receita extraordinária, de cerca de 18.000,00 €, sem a qual o valor das receitas e despesas seria muito semelhante.
4. Não esqueçamos ainda que este valor do saldo positivo é de curta duração, pois será mais do que necessário, para prover às despesas com o Projeto de Conservação e de Requalificação da nossa Igreja.
5. Numa primeira fase, pedimos o levantamento arquitetónico e topográfico do existente, e um relatório de inspeção e diagnóstico. Tais trabalhos já foram apresentados pela empresa “Lantana”. Foram já pagos, no início deste ano, 4.592,21 € relativos à primeira tranche, de um contrato que inclui também os trabalhos de elaboração do projeto (prévio e base) a acompanhar a candidatura ao programa de “EQUIPAMENTOS URBANOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA”, e depois, se esta for aprovada seguir-se-ão os trabalhos de elaboração do projeto de execução e de acompanhamento, num investimento que totalizará os 39.850,00 €.
6. Nos dias 3 e 8 de março foi feita a primeira apresentação dos trabalhos de elaboração do Projeto Prévio de Base. E tudo faremos para apresentar a candidatura à DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), ainda até ao fim deste mês.
7. De notar, que se registou-se um ligeiro aumento na contribuição paroquial, feita periodicamente, sobretudo nos meses de novembro e março, o que muito se agradece. Não nos parece, sinceramente, que as pessoas deem pouco. Seria até injusto dizê-lo. Mas o que são é, de facto, poucas pessoas e famílias a contribuir regularmente. É de registar que pouco mais de 100 famílias fazem este tipo de contribuição periódica, o que é muito pouco numa paróquia, onde há 4 missas ao fim-de-semana, cerca de 700 crianças, adolescentes, jovens e adultos distribuídos, por 31 grupos de catequese, e com mais de 350 colaboradores, comprometidos em 26 grupos pastorais. São sobretudo estas que deviam perceber a necessidade de garantir o funcionamento da paróquia e a sua sustentabilidade económica.

8. Faço notar que continua a haver uma queda significativa, no que diz respeito às ofertas ligadas à celebração dos sacramentos, sobretudo no que diz respeito ao decrescente pedido de intenções de missas.
9. Houve, em 2016, um decréscimo nos contratos celebrados com o I.E.F.P. para a cedência de espaços de formação.
10. O aumento do ordenado mínimo, imposto pela lei, acarreta aumento de despesas em ordenados, segurança social e seguros, com os empregados da paróquia: o pároco, a empregada doméstica, a empregada de limpeza, o secretário paroquial e o empregado afeto à vigilância e cuidado do Parque das Sete Bicas e dos jardins das Igrejas. Agradece-se o voluntariado das pessoas que mantêm abertas as nossas Igrejas e que delas cuidam, gratuitamente, no ofício de sacristãs.
11. Vamos fazendo pequenas obras de reparação e manutenção, mas precisamos de ir mais longe. Esperamos que as obras de requalificação da Igreja, a levar a cabo, apenas e só se tiverem apoio significativo do Estado e da autarquia, estimulem à colaboração económica dos fiéis, que amam a sua Igreja e com ela se comprometem. Como diz o Papa Francisco, não há conversão que não passe também pelos nossos bolsos.
12. Estamos no mês de março, em que é habitual solicitar a primeira contribuição paroquial. Façamo-lo sempre com alegria e generosidade de coração. Que sejam mais pessoas e famílias a fazê-lo, ainda que com uma pequenina contribuição. Este reforço é necessário. E Deus vos agradecerá. Nós também vos agradecemos por tudo!
13. O Centenário da Paróquia está à porta. Seremos capazes de deixar uma marca visível para os nossos vindouros?

Pelo Conselho Económico, o pároco



Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes

Senhora da Hora, 7 de Março de 2017